

POLÍTICA

«O concelho está estagnado, é um deserto de ideias e precisa de ser dinamizado»

Luís Filipe Silva está disponível para ser o candidato do PS à Câmara de Vila Verde

Luís Filipe Silva diz estar disponível para ser novamente candidato à presidência da Câmara Municipal de Vila Verde. Em entrevista ao Jornal 'O Vilaverdense', o actual vereador do PS faz o balanço dos primeiros meses do mandato autárquico, explica as mudanças ocorridas na concelhia vilaverdense do PS e aponta os caminhos que pretende seguir para chegar à liderança do município vilaverdense.

O político socialista critica duramente o executivo social-democrata, diz que António Vilela tem não tem uma estratégia própria, nem objectivos definidos.

Jornal O Vilaverdense: Como classifica o resultado obtido pelo Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas de Vila Verde?

Luís Filipe Silva: Não ficamos satisfeitos pois as nossas expectativas passavam pela obtenção de uma vitória nas últimas eleições autárquicas. No entanto, não podemos deixar de ter em consideração o aumento significativo do número de votantes (4 mil) em relação às últimas eleições. Isto significa que os vilaverdenses acreditam, cada vez mais, no projecto que apresentámos e que queremos manter vivo até 2013.

JOV: O CDS também reivindica a liderança da oposição. Consideram que são a maior força de oposição ao actual executivo camarário?

LFS: Pelo trabalho que temos efectuado neste mandato, nos últimos 7 ou 8 meses,

O actual presidente, António Vilela, tem sido apenas uma continuidade do que já vinha de trás e que era mau para o concelho, não tenho visto nenhuma ideia nova, nenhum projecto novo

consideramos que somos a maior força alternativa ao

actual executivo camarário que, já há vários mandatos, governa o concelho de Vila Verde. Digo isto suportado no nosso projecto, no trabalho que realizamos e nas propostas e ideias que apresentámos. Só a partir da análise dos projectos é que se pode analisar se o partido é ou não alternativa credível a quem exerce o poder em Vila Verde.

JOV: Não lhe merece nenhuma consideração especial os comentários que os

dirigentes do CDS/PP têm feito publicamente?

conhecedora do concelho e do partido.

LFS: As declarações do PP têm toda a legitimidade pois estão a defender o seu bloco partidário e o seu próprio trabalho. O resto não me merece qualquer outro tipo de consideração.

JOV: O PS concelhio mu-

do recentemente de liderança. Que pressupostos é que levaram a essa mudança?

JOV: Estou como número dois na actual comissão política concelhia e esta foi uma alteração pensada para me libertar completamente para o trabalho de vereador. Por outro lado, a liderança ficou entregue a Carlos Mendes que é uma pessoa dinâmica, extremamente empenhada,

deserto de ideias e precisa de ser dinamizado. O actual presidente, António Vilela, tem sido apenas uma continuidade do que já vinha de trás e que era mau para o concelho, não tenho visto nenhuma ideia nova, nenhum projecto novo. O actual presidente de câmara e os vereadores que o acompanham insistem em desculpar-se com dificuldades causadas pela administração central.

Ultimamente, têm afirmado que os vereadores do PS só olham para o concelho pela negativa e não conseguem perceber que Vila Verde não

JOV: Que balanço faz destes primeiros meses como vereador?

LFS: O balanço que faço corre o risco de ser repetitivo, pois já o disse muitas vezes. O concelho de Vila Verde está estagnado, é um

está, actualmente, como a mensagem que fazem passar. Mas, nós não falámos do concelho pela negativa, referimos as muitas potencialidades que Vila Verde tem, das muitas oportunidades que tem para aproveitar

que julgo serem positivas para o concelho e para o trabalho da própria maioria mas, surpreendentemente, somos constantemente confrontados com rejeições das nossas ideias e propostas, com argumentos que não entendemos e que apenas prejudicam o desenvolvimento do concelho.

PROPOSTAS

JOV: Pode destacar alguma dessas ideias que considere particularmente relevante e tenha sido rejeitada?

LFS: Até agora fizemos cerca de 17 reuniões e temos 17 propostas apresentadas. Posso falar logo da primeira que apresentamos e que foi um documento com vinte e muitas páginas para incorporação nas grandes opções do plano. Foi apresentado logo após o acto eleitoral e o documento nem sequer mereceu uma resposta da maioria. Mas, há outras propostas que foram rejeitadas inexplicavelmente. Apresentamos, recentemente, uma proposta que pretendia dinamizar e construir um centro de educação ambiental. Pensamos que até estava de acordo com a estratégia que têm apregoado de atracção turística e promoção do sector turístico, mas foi rejeitada dizendo que era uma ideia redutora. Apresentamos uma proposta de definição de percursos pedestres para a zona norte do concelho que também foi rejeitada. São tudo sinais de que este executivo, e nomeadamente o seu presidente, não quer aceitar o contributo dos outros partidos, neste caso do PS e dos seus vereadores, o que é um péssimo serviço para o concelho.

JOV: Tem sido mais crítico em relação ao presidente da Câmara do que aos restantes vereadores. Considera que há diferentes

▶▶



Mecânica Maurício
Fernando Maurício Reparação automóvel, Lda.

Chaparia c/ banco para chassi - Pintura c/ estufa topo de gama - Máquina de testes e diagnósticos

Rua das Fábricas, n.º 25 - 4730-430 SABARIZ - VILA VERDE - Tel.: 253 322 175 - Tlm.: 918 700 948